

NORMAS E INSCRIÇÃO DOS RESUMOS PARA OS GTS - GT-11  
(PRESENCIAL): POÉTICAS AMERICANAS: ENSINO E QUESTÕES  
ÉTNICO-RACIAIS

**MACHADO DE ASSIS E SUA RESPOSTA À ESCRAVIZAÇÃO: ANÁLISE DO  
CONTO “PAI CONTRA MÃE”**

*Ester Anacleto Rodrigues Pena (steranacleto5@gmail.com)*

Joaquim Maria Machado de Assis, patrono da Academia Brasileira de Letras e o maior romancista da literatura brasileira, viveu e retratou em seus livros, contos, crônicas e ensaios a sociedade do século XIX, preocupando-se em ironizar e denunciar um país que sofria as consequências da sua colonização. Porém, por muito tempo, a crítica literária interpretou que a figura do autor estaria totalmente desvinculada do homem negro que Machado de Assis foi dentro de uma sociedade que discutia a escravidão e a República (Duarte, 2020). Nesse sentido, o escritor foi definido pela crítica como uma figura isenta dos problemas que rodeavam a sociedade do século XIX, passando a ser apenas um símbolo, sem um sujeito por trás, considerado, algumas vezes, como indeciso e não representante do Brasil (Romero, 1992). Devido a essa leitura sobre a obra e sobre o autor, este estudo examina o apagamento de Machado de Assis como um homem negro na sociedade do século XIX. Especificamente, analisa-se como ocorreu uma descredibilização da figura de Machado de Assis pela crença de que, por querer se inserir em espaços de elite, o escritor apagou sua identidade como homem negro e se isentou de discussões sobre a Abolição. O estudo está fundamentado em Pereira (1988), Romero (1992), Duarte (2020) e Schwarz (2000), e, para ilustrar o

posicionamento do autor acerca da escravização, analisamos o conto “Pai contra mãe”, pois acreditamos que Machado utiliza no texto mecanismos que demonstram o seu posicionamento sobre o tema. Os resultados mostram que Machado retrata no conto a violência sistêmica promovida pelo processo de escravização, utilizando as figuras das máscaras de tortura e a luta pela vida da personagem Arminda como forma de denunciar o racismo que persistiu na sociedade brasileira mesmo depois da Abolição. Dessa forma, analisando o conto, é possível perceber que o autor se preocupou em denunciar essas fraturas sociais do período (Duarte, 2020), portanto, a leitura de que Machado de Assis não se posicionou em seu tempo é equivocada e demonstra o desconforto da própria crítica e tradição literária de interpretar e ler os textos de Machado considerando-o um homem negro que foi capaz de denunciar além dos problemas sociais do seu tempo, aqueles que viriam a ser problemas sociais persistentes na sociedade brasileira contemporânea. Tal resultado aponta para a necessidade de produzir leituras de Machado que não apaguem a figura do escritor negro de suas obras, uma vez que o autor conseguiu ser um homem do “seu tempo e de seu país” (Assis, 1873). Este trabalho resulta de uma pesquisa que realizei no PIBIC da UFMT/FAPEMAT.

Palavras-chave: machado de assis; questões étnico-raciais; crítica literária.